

ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA EM ONCOLOGIA: ELABORAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE PARA PESSOAS SURDAS

AUTORAS/ES

CORRÊA, Fabiola Candida de Lima Gomes¹; DE CICCIO, Nuccia Nicole Theodoro²; FERREIRA, Deleon Baptista²; CAZÉ, Evelyn da Silva²; PESSOA, Michael Soares²; RUMJANEK, Vivian Mary Barral Dodd^{1,2}

¹MP-EGeD/IBqM

²Projeto Surdos-UFRJ, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, IBqM/UFRJ, RJ, Brasil

PALAVRAS-CHAVE

Câncer, Língua Brasileira de Sinais, Glossário, Inclusão, Oncologia, Saúde.

INTRODUÇÃO: A comunidade surda enfrenta barreiras linguísticas que dificultam o acesso a informações sobre saúde. A escassez de sinais específicos em Libras compromete a compreensão de temas como o câncer, limitando ações preventivas e o alcance de campanhas públicas. Glossários científicos podem ajudar a reduzir essas desigualdades.

OBJETIVOS: Tornar compreensíveis e acessíveis à comunidade surda os principais termos científicos da área de oncologia, promovendo equidade no acesso à informação e contribuindo para a educação em saúde e prevenção de doenças.

METODOLOGIA: A pesquisa adota abordagem quanti-quali, combinando levantamento bibliográfico e coleta empírica para criação de glossário bilíngue em Libras sobre câncer. A metodologia envolve: (1) identificação de termos oncológicos em campanhas e materiais científicos; (2) busca por sinais equivalentes em glossários, vídeos e cartilhas da área de Ciências; (3) comparação entre termos técnicos em português e sinais existentes. Os sinais são gravados em vídeos bilíngues e publicados no canal do Projeto Surdos-UFRJ, com validação da comunidade surda e de especialistas em saúde.

RESULTADOS: O glossário bilíngue em desenvolvimento reúne um total de 300 termos, sendo 17 da área de oncologia com sinais previamente existentes e 89 da área da saúde, permitindo a disseminação de conteúdos científicos de forma acessível. Os vídeos a serem publicados promoverão a circulação de informações sobre prevenção e tratamento do câncer em uma linguagem visual e culturalmente adequada. A sistematização dos sinais contribui para a apropriação do conteúdo e pode ser aplicada em contextos educacionais e de saúde pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O glossário bilíngue representa um avanço na inclusão científica da comunidade surda, promovendo acesso à informação e à saúde. Iniciativas como essa fortalecem o direito à comunicação e à cidadania, conforme preconizado pela legislação brasileira. O projeto reforça a importância de criar materiais acessíveis com participação ativa da comunidade surda.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Projeto Surdos-UFRJ e às pessoas surdas que colaboraram com a pesquisa: Deleon Ferreira, Evelyn Caze, Michael Pessoa e Nuccia De Cicco.

EIXO TEMÁTICO PRIORITÁRIO:

Eixo 2 - As várias faces da educação: para além da inclusão

EIXO TEMÁTICO SECUNDÁRIO:

Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO:

CNPq

CONFLITO DE INTERESSES:

As autoras declaram não haver conflitos de interesse.

DADOS DE SUBMISSÃO À PLATAFORMA BRASIL/CEP:

Não se aplica. Esta etapa do projeto não envolve coleta de dados com seres humanos.